DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Nome candidata: Maria Helena Romani Mosquen
Lates do CNPq: http://lattes.cnpq.br/7178535645653063
Tema de estudo/pesquisa: Potencial do turismo enquanto componente de uma cesta de bens e serviços territoriais no extremo oeste catarinense
Área de Especialidade: Inovação social, Sociedade Civil, Democracia e Sustentabilidade

MINHAS RAÍZES… IDENTIDADE… PERTENCIMENTO….
AMPLIO COM APORTE ACADÊMICO E PROFISSIONAL

1. INTRODUÇÃO

Quero contar muitas coisas, sendo que algumas fazem parte daquilo que compõe minha identidade, caminhos percorridos... Ao falar da minha mãe após muitas teceduras: Mulher Camponesa em Luta: resistência e empoderamento, desde já demarco um lugar, no qual afirmo minhas raízes dos quais sinto orgulho do pertencimento e as amplio com o aporte da academia/profissional. Eu, Maria Helena Romani Mosquen, experimentei a prova concreta de que vale a pena reivindicar o que é de direito e lutar contra as injustiças sociais. Foi essa experiência vivida/sentida e refletida que me constituiu na mulher/professora/mãe e pesquisadora que hoje sou. Desde muito cedo experimentei a exclusão por ser do campo, em especial após a conclusão das séries iniciais na Escola Isolada Municipal Tiradentes (Escola Rural). Quando passei a frequentar uma escola na cidade de São Miguel do Oeste, tinha apenas uma colega que dividia o tempo de recreio comigo, a Adélia (filha do porteiro da escola). Os colegas não conversavam e não interagiam comigo, pois eu era uma desconhecida/invisível na sala de aula, e, ainda, muitas vezes, zombavam do jeito que me vestia. As marcas camponesas estavam no modo de ser, de andar, de falar, de olhar, e eu sentia a exclusão. Frequentar a escola e estudar era a única possibilidade para buscar alternativas de visibilidade, através de uma profissão... Foi assim que me fizeram pensar... que estudando teria um futuro melhor, saindo da roça e, dessa forma, me constituí Professora. Atualmente, consigo refletir sobre meu passado e sobre as experiências da roça, do contexto das escolas do campo, do território campesino e dos processos excludentes.

2. EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS:

O percurso profissional, às minhas primeiras experiências profissionais vivenciadas na Escola Isolada Municipal Plácido de Castro (Escola Rural) localizada na Linha Limeira, município de Paraíso/SC. Nesta escola surgiu o sonho de ser e constituir-me professora. Percorri pelos caminhos do

Magistério/Pedagogia....e especializações *lato sensu* em Alfabetização/Anos Iniciais/Educação de Jovens e Adultos/Educação do Campo/Docência/ Psicopedagogia/Educação Especial. O que me levou buscar e compreender melhor o Território Campesino e fazer disso o processo de investigação na dissertação de Mestrado. Está contextualizado a partir da história de exclusão dos campesinos ao acesso à educação de qualidade e da luta dos sujeitos coletivos que protagonizaram ações em prol do direito à Educação do Campo. O desenvolvimento da pesquisa, cujo título é "Educação do Campo no município de São Miguel do Oeste/SC: cruzamento de saberes, experiências e culturas" é fruto de estudos de pós-graduação *stricto sensu* - Mestrado em Educação nas Ciências na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Do qual analisei o currículo da escola do campo, no cruzamento de saberes, experiências e culturas, com objetivo, identificar os saberes populares provenientes das práticas cotidianas no currículo escolar em duas escolas do campo da Educação Básica do referido município, como também o impacto no território campesino o fechamento das escolas em território campesino. Destaco a dissertação do mestrado como uma dos trabalhos mais relevantes de produção acadêmica. Mas, também o livro do qual fui organizadora, a partir das atividades pedagógicas dos professores da Escola do Campo do Santo Antônio do Sudoeste do Paraná, este livro sistematiza as experiências da escola, porém os professores não conseguiam fazer relato escrito das práticas, onde se teve a ideia contar as experiências através de cartas pedagógicas (2013), livro este, em parceria com ACORDAR. Já a pesquisa do doutorado proponho olhar para o território campesino e saber como o turismo rural que é algo que está despontando no extremo oeste catarinense a partir da exclusão de campesinos da produção agropecuária (commodities). Buscam alternativas de abrir as portas da Unidade de Produção Campesina para o turismo rural, passam ver as potencialidades vivas, a gestão de empreendimentos/inovações. Pelo fato de ser servidora (técnico-administrativa) do IFSC Campus São Miguel do Oeste, desde 2017, espaço que me desafia pesquisar. O caminho da pesquisa do doutorado contempla os sujeitos sociais do campo e do lugar de fala destes sujeitos/de vida e experiência.. Também, pretendo pesquisar quantos saberes/significados tem em cada fala/gesto/simbologia dos camponeses, pois são estes atores que, particularmente dão significado ao caminho da pesquisa. No IFSC participo do grupo de pesquisa ECT - Educação, Cidadania e Trabalho, do Instituto Federal de Santa Catarina, vinculado ao CNPq. Participo em projetos de extensões do IFSC, sendo coordenadora de projetos, como também formadora de grupo de alunos extensionistas.Coordeno o projeto de pesquisa em EJA-EPT vinculado a reitoria. No IFSC, tenho publicações com os professores em diversos eventos. Em minha trajetória de professora de 30 anos da rede municipal de educação sempre senti a necessidade de sistematizar as minhas experiências, e as práticas pedagógicas nas escolas do campo. O mestrado possibilitou isso, pois a partir de 2010 quando iniciei a teorização de minhas experiências. Conforme Jara (2006), as experiências são sempre experiências vitais, carregadas de uma enorme riqueza. E mais, cada experiência constitui um processo inédito, irrepetível e, por isso, em cada qual, uma riqueza e uma particularidade. Para tanto necessita-se compreender essas experiências, extrair seus ensinamentos e, também, comunicá-los. De acordo com Jara (2006, p. 230), "das experiências nos constituímos como sujeitos e, obtemos lições da própria experiência". Nesse aspecto, a sistematização dessas experiências enriquecem a reflexão teórica a partir dos conhecimentos que surgem das práticas cotidianas. Assim, constitui no dia a dia com características das práticas, vivências e experiências no território campesino. Sinto necessidade de aprofundamento, teorizar/aprender/conhecer. Por sistematizar experiências, que fui premiada com a Medalha Paulo Freire – MEC- 2016 - A experiência de PROEJA em território Campesino/Assentamento da Reforma Agrária.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A centralidade do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Inovações Sociais na Esfera Pública - NISP das áreas de Especialidades dos grupos de pesquisa; Inovação Social, Sociedade Civil, Democracia e Sustentabilidade da UDESC- ESAG tem como objetos de estudo experimentações democráticas (…) desenvolvimento territorial sustentável (…). Envolve pesquisas sobre os ecossistemas e as experiências de inovação social, laboratórios vivos(…) Focaliza ações coletivos promovido pelos atores da sociedade civil da economia social e solidária (…) rural. Inclui estudos epistemológicos ou sociológicos (…) . contribuirá com a pesquisa, mas que também coloco à disposição para mudança de linha de pesquisa e temática do projeto de pesquisa.

Servidora do IFSC, tenho a possibilidade de afastamento para realizar o doutorado, e objetivo cursar inicialmente os componentes curriculares obrigatórios, para posterior dedicar as leituras, a pesquisa almejo realizar no máximo em 3 anos que seria o período da licença de afastamento. No mestrado potencializou participações em eventos e publicações principalmente em anais, e tenho mantido essa prática todos os anos desde 2010. Coloco como pesquisadora, participar dos eventos relacionados ao núcleo de pesquisa. Tenho convicção de que esta pesquisa auxiliará muito para outros olhares sobre os atores em Território Campesino sobre gestão e empreendimentos turísticos. Deste modo, creio que minha intenção de estudos se circunscreva aos objetivos deste programa e busco novas abordagens teóricas que o doutorado potencializa.